

Desenvolvimento pessoal e profissional em supervisão clínica potenciado pela relação de ajuda

Rúben Duarte¹; Nádía Freire²; Maria Veiga-Branco³

¹²³ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

¹ rubenduarte@hotmail.com ² nadiasofia@hotmail.com ³ aubra@ipb.pt

Resumo

A relação de ajuda promovida pelo supervisor clínico em enfermagem reconhece-se como um "instrumento" com fidelidade comprovada não só no processo cuidativo, como também para fazer emergir uma habilidade para a relação centrada no outro, promotora do processo de desenvolvimento pessoal e social do supervisionado.

Problema e questões de investigação | Objetivos

Reconhecer o efeito da relação de ajuda promovida pelo supervisor clínico, no desenvolvimento pessoal e profissional dos formandos, em contexto de supervisão clínica.

Metodologia

Estudo desenvolvido a partir de revisão sistemática da literatura, recorrendo às bases de dados B-On e SciELO, no período entre 2007 e 2018, utilizando os seguintes descritores: "supervisão clínica", "supervisor", "desenvolvimento profissional", "desenvolvimento pessoal", "relação de ajuda", "enfermagem". Foi também realizada pesquisa manual para evitar perda de estudos importantes. Foi feita a análise crítica aos estudos encontrados, tendo sido posteriormente

selecionados 10 artigos, com base nos seguintes critérios de inclusão: artigos desenvolvidos entre 2007-2018, artigos em *full text*; estudos em língua portuguesa e inglesa, artigos com pertinência para o estudo.

Apresentação e discussão dos dados

- A presença de um supervisor clínico com competências de liderança e suporte (relação de ajuda) conduz o supervisionado ao desenvolvimento simultâneo de competências pessoais, relacionais, sociais e afetivas, e, conseqüentemente, ao desenvolvimento de competências cognitivas e técnicas.
- A supervisão clínica tem tomado uma posição de cada vez mais destaque em enfermagem, onde se revela um espaço para a reflexão na, para e sobre a prática, com o objetivo de ganhos em saúde, e onde os supervisionados podem desenvolver-se pessoal e profissionalmente.
- Considera-se pertinente a formação em supervisão clínica, dado o impacto que uma supervisão de qualidade tem no desenvolvimento dos formandos e no próprio supervisor.



2019
VI ENCONTRO
DE JOVENS
INVESTIGADORES



Resultados

Em 7 estudos verificou-se que o processo relacional positivo - com existência de percepção de relação de ajuda e empatia - favorece positivamente o desenvolvimento pessoal e profissional do formando em contexto de prática clínica. Em 5 estudos reforça-se a pertinência das competências relacionais do supervisor.

Conclusão

Reconhece-se o efeito positivo da relação de ajuda em contexto de supervisão clínica no desenvolvimento pessoal e profissional dos formandos. A relação de ajuda promove o autoconhecimento e a análise reflexiva nos supervisionados. Considera-se essencial a formação do supervisor clínico nesta matéria.

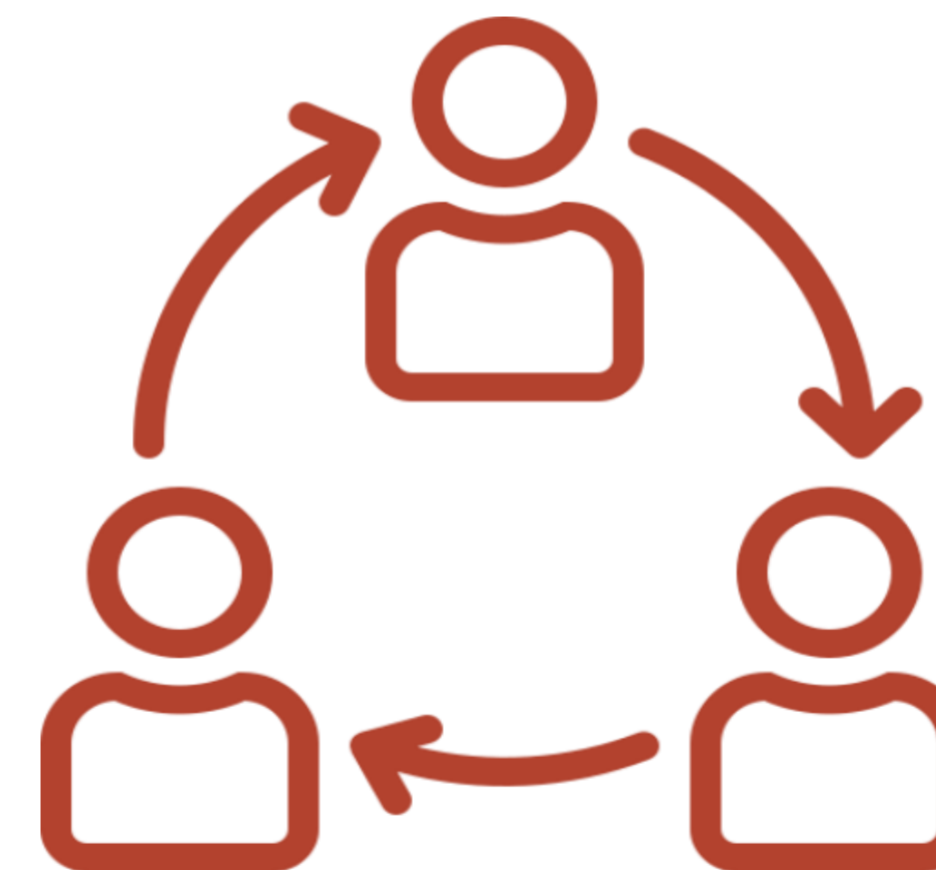


Fig.1 – Supervisão clínica e relação de ajuda

Bibliografia

- CUNHA, M., Ribeiro, O., Vieira, C., Pinto, F., Alves, L., Santos, R., ... Andrade, V. (2010). Atitudes do enfermeiro em contexto de ensino clínico: uma revisão da literatura. *Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde*, 271-282. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/277206863_Atitudes_do_enfermeiro_em_contexto_de_ensino_clinico_uma_revisao_da_literatura
- DIOGO, P., Rodrigues, J., Sousa, O., Martins, H., Fernandes, N. (2016). Supervisão de estudantes em ensino clínico: Correlação entre desenvolvimento de competências emocionais e função de suporte. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, (Spe. 4), 115-122. doi:10.19131/rpesm.0150
- MACHADO, C., Vilela, A. (2018). Conhecimento de estudantes de enfermagem na identificação de crianças em situação de violência doméstica in *Revista de Enfermagem UFPE*, 12(1) 83-90. doi: 10.5205/1981-8963-v12i01a23265p83-90-2018
- SERRANO, M., Costa, A., Costa, N. (2011). Cuidar em Enfermagem: como desenvolver a(s) competência(s). *Revista de Enfermagem Referência*, 3(3), 15-23. Disponível em: www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832011000100002
- LUDKE, M., Almeida, E., Silva, A. (2017). Contribuciones de la Etapa Supervisada para la Formación de la Identidad Profesional de las enfermeras. *Cultura de los Cuidados*, 21(48), 131-139. doi:10.14198/cuid.2017.48.15
- LOPES, R., Azeredo, Z., Rodrigues, R. (2012). Competências relacionais: necessidades sentidas pelos estudantes de enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 20(6), 1081-1090. doi:10.1590/S0104-11692012000600010
- Lopes, R. (2012). Competências pessoais e sociais em estudantes de enfermagem: Implicações da implementação de um programa de implementação no saber fazer relacional (Tese de Doutoramento) Recuperado de: <http://hdl.handle.net/10216/74228>
- MELO, R., Raposo, N. (2017). Desenvolvimento de competências relacionais de ajuda: Estudo com estudantes de enfermagem. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 41(1), 189-209. Disponível em: <http://impactum-journals.uc.pt/rppedagogia/article/view/1192>
- SALUM, N., Prado, M. (2014). Continuing education in the development of competences in nurses. *Texto & Contexto*, 23(2), 301-308. doi:10.1590/0104-070720140021600011
- SEVERINSSON, E., Sand, A. (2010). Evaluation of the clinical supervision and professional development of student nurses. *Journal of Nursing Management*, 18(6), 669-677. doi:10.1111/j.1365-2834.2010.01146.x